

QUEM VEM LA QUE VÁ

António Torrado

escreveu e

Cristina Malaquias ilustrou



Um velho, que tinha uma quinta, morreu. O galo, o pato, o peru, o porco, o gato e a ovelha, que viviam na quinta, ficaram sem dono. Como não queriam ver-se apartados uns dos outros, resolveram fugir todos juntos.

Puseram-se a caminho.

À boca da noite, deram com um casebre de porta aberta.

– Esta vai ser a nossa casa – disse um dos bichos.

Ainda não era certo, mas fosse como fosse, naquela altura dava jeito. Tinha o que bastava: um telhado, quatro paredes e brasas a luzir na lareira.

Os bichos instalaram-se. O gato acorrou-se junto ao borralho. O porco deitou-se ao pé da selha. O galo e o peru empoleiraram-se na trave do tecto. O pato e a ovelha puseram-se atrás da porta. Não se estava mal.

Já a noite ia adiantada, quando chegaram os lobos, que moravam naquela casa. Tinham andado à caça, mas sem que tivessem caçado nada que valesse. Vinham furiosos os lobos. E esfomeados.

Um deles, assim que entrou, chegou-se para o borralho. O gato pressentiu-o e esgatanhou-lhe o focinho.

O lobo, que não contava com aquela surpresa no meio do escuro, desatou a correr. Os outros iam para acudir, mas o porco ferrou uma dentada na perna de um e a ovelha atirou uma marrada à barriga de outro. Naquela confusão, o galo pôs-se a cantar e o pato mais o peru fizeram coro com ele.

Os lobos, atordoados, pernas para que te quero! Fugiram para muito longe. Depois de muito correrem, juntaram-se de novo e um disse:

– Foi gente que tomou conta da nossa casa. A mim um sapateiro atirou-me com cardas ao focinho.

Se ele soubesse que era só um gato...

Disse outro:

– Pois a mim, um ferreiro agarrou-me uma perna com tenazes.

Se ele soubesse que era só um porco...

Disse um terceiro:

– A mim, esse tal ferreiro deu-me com uma tranca nas canelas.

Se ele soubesse que era só uma ovelha...

Os outros lobos, que não tinham chegado a entrar na casota, também tinham que contar.

Dizia um:

– Eu cá escapei da malhada, mas ouvi um que estava a gritar: "Cacaria, cacaria! Acaba tudo em cacaria".

Já se percebe que era o que ele ouvia da voz do galo.

Dizia outro:

– E eu ouvi um ameaçar: "Engolia-os! Engolia-os!"

Era o que ele entendera da voz do peru.

– E eu ouvi um que berrava: "Quem vem lá que vá!

Quem vem lá que vá! Quem vem lá que vá!"

Assim ele ouvira a voz do pato.

Os lobos apanharam tal susto que nunca mais quiseram voltar ao casebre, onde passaram a viver o galo, o pato, o peru, o porco, o gato e a ovelha. E sempre muito amigos.

FIM

